

DENGUE



A dengue é uma doença viral causada por um arbovírus homônimo da família Flaviviridae, gênero Flavivirus, que inclui quatro tipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4. O vírus da dengue é transmitido por mosquitos fêmea, principalmente da espécie *Aedes aegypti* e, em menor proporção, da espécie *Aedes albopictus*. Esses mosquitos também transmitem os vírus de febre amarela, chikungunya e zika. Seu período de incubação médio de 5 a 6 dias e os sintomas clínicos são caracterizados por febre alta (39°C a 40°C), de início abrupto, seguido de cefaleia, mialgia, prostração, artralgia, dor retroorbital, astenia, anorexia, náuseas, vômitos, exantema e prurido cutâneo. As formas hemorrágicas da doença são as mais graves e podem ocorrer: gengivorragia, petéquias e equimoses, gastroenterorragia, choque e morte.

Neste contexto, diversos testes e metodologias foram empregados para auxiliar na precisão do diagnóstico clínico e tratamento dos pacientes. Atualmente o DB Diagnóstico do Brasil, dispõe de três metodologias. O antígeno de NS1 é uma glicoproteína não estrutural, que é essencial à replicação viral. Durante a fase aguda da infecção, a NS1 é encontrada circulando no soro de pacientes em concentrações detectáveis por métodos imunológicos, sendo considerado atualmente como um marcador de infecção pelo vírus da dengue antes do aparecimento dos anticorpos das classes IgM e IgG, permitindo detecção precoce do vírus, 24 horas após o início dos sintomas, além de ser encontrado nas infecções primárias e secundárias.

A detecção de anticorpos IgG e IgM sorologia – Método Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA). Atualmente estes testes captam os quatro sorotipos e deve ser solicitada a partir do sexto dia do início dos sintomas. A detecção destes anticorpos pode ser útil na diferenciação entre infecções primárias e secundárias.



**DIAGNÓSTICOS
DO BRASIL**

O uso de métodos moleculares tem sido apontado como uma das principais ferramentas para o diagnóstico devido a sua alta sensibilidade e especificidade, diminuindo assim o risco de resultados falso-positivos ou falso-negativos e também por sua importância nos estudos epidemiológicos para o entendimento da distribuição da infecção dentro das populações.

A detecção específica do vírus da Dengue por PCR pode ser realizada de forma precoce, além de permitir a diferenciação de outras infecções transmitidas pelo mesmo vetor (Chikungunya e Zika). Desta forma, a detecção quantitativa da Dengue por PCR em tempo real, tem grande importância por ser um método sensível, preciso e ágil.

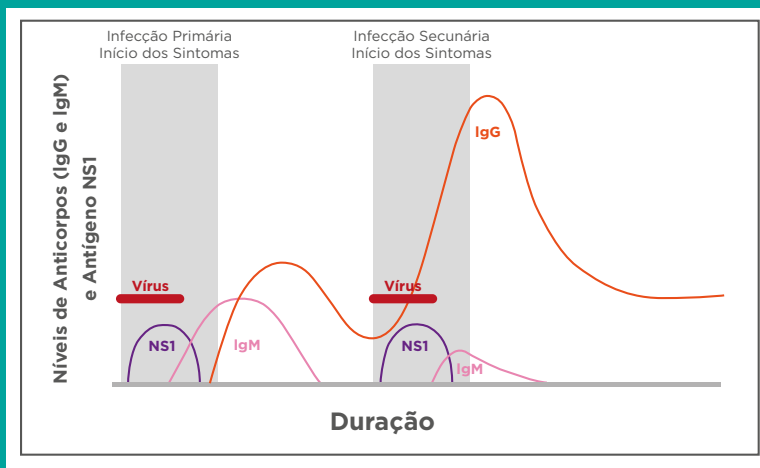


Figura 2.2. Esquema demonstrando os níveis de anticorpos específicos antidengue IgG (em laranja) e IgM (em rosa), níveis do antígeno NS1 (em roxo) e viremia durante infecções primárias e secundárias (em cinza). FONTE: adaptado de pandio.

CÓDIGO EXAME	NOME EXAME	MATERIAL E MEIO DE COLETA	MÉTODO	PRAZO
DNS1	Dengue - NS1 Sinônimos: ANTÍGENO NS1	Sangue total, Soro ou Plasma.	IMUNOCROMATOGRAFIA	1 dia útil
DENGM	Dengue - Anticorpos IGM Sinônimos: CBHPM-40306798	Soro. Tubo seco (vermelho) ou Gel separador (amarelo)	ENZIMAIMUNOENSAIO	2 dias úteis
DENGG	Dengue - Anticorpos IGG Sinônimos: CBHPM-40306798	Soro. Tubo seco (vermelho) ou Gel separador (amarelo)	ENZIMAIMUNOENSAIO	2 dias úteis
DENGE	Detecção Molecular do vírus da Dengue	Soro Congelado. Frasco Estéril	PCR EM TEMPO REAL	7 dias úteis
TDENGE	Detecção e tipagem do vírus da Dengue	Soro Congelado Frasco Estéril	PCR EM TEMPO REAL	10 dias úteis

Para mais informações acesse o **Guia de Exames** em nosso site: diagnosticodobrasil.com.br

Referências

- <https://www.labnetwork.com.br/noticias/para-dengue-marcadores-sorologicos-com-cineticas-diferentes/>
- <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>
- <https://portal.fiocruz.br/noticia/kil-de-diagnostico-para-dengue-recebe-registro-da-anvisa>
- <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>

SAIBA MAIS:

☎ 41 3299-3400

 diagnosticodobrasil.com.br